

# PRODUÇÃO DE VÍDEOS CURTOS PARA DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDOS DE BIOLOGIA

Amanda Reis dos Santos<sup>1</sup>

Saba Eliza Krenn<sup>1</sup>

Maria Cláudia Melo Pacheco de Medeiros<sup>1</sup>

Jeonice Werle Techio<sup>1</sup>

IFRS - Campus Sertão - Licenciatura em Ciências Biológicas<sup>1</sup>

**Eixo Temático:** Tecnologias e práticas educativas em EPT

**Palavras-chave:** Ciências Biológicas. Processo de ensino e aprendizagem. Redes sociais.

## RESUMO

O *Instagram* é uma rede de interação *online*, que permite compartilhamento de fotos e vídeos e está bastante presente na vida dos brasileiros. Essa pode ser uma ferramenta pedagógica e informativa no campo biológico transferindo informações que antes só eram passadas na escola. O trabalho teve por objetivo divulgar conteúdos da área de Ciências Biológicas de forma atual e atrativa através do uso da rede social *Instagram*. Aconteceu a produção de vídeos informativos, no formato de *reels*, de conteúdos de Ciências Biológicas. Os vídeos produzidos foram sobre o besouro-tartaruga, babosa, rotífero, orelha-de-pau, cultura de bactérias e cogumelo. Estes foram postados no instagram @biolentesetelas e tiveram grande número de visualizações e comentários. Concluímos que através de redes sociais é possível um alcance maior ao público leigo em conhecimentos científicos.

## INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19, no ano de 2020, tornou explícita a necessidade de adaptação dos educadores ao meio digital. Para além da pandemia, as redes sociais estão presentes nas vidas de crianças e adolescentes ao redor do mundo, podendo ser uma distração e um empecilho quando presente na sala de aula de forma errada, porém, a tecnologia pode e deve ser utilizada por educadores e divulgadores científicos para disseminar conhecimento (SILVA; MACÊDO, 2022).

Atualmente, diversas plataformas digitais podem ser fontes de informações ou meio de aprendizagem aos estudantes, como a mídia, redes sociais, fóruns, *chats* ou até mesmo aplicativos. Em especial, as redes sociais são um espaço midiático, de divulgação científica, interessante para a educação, pois são muito utilizadas entre os jovens, ao mesmo tempo que grande parte da população brasileira tem acesso à elas, de acordo com o relatório “2018 Global Digital”, os brasileiros passam em média 9 horas por dia utilizando a internet (MACHADO, 2023).

Dentre elas, o *Instagram* é uma rede de interação *online* de destaque, a qual permite compartilhamento de fotos e vídeos e está bastante presente na vida dos brasileiros. Esse pode ser utilizado de forma criativa e interativa na produção de materiais audiovisuais (SILVA, 2020). Profissionais e acadêmicos da área da Biologia podem aproveitar o impacto

e influência que a rede social gera na divulgação de conteúdos biológicos. Deste modo, tornando os assuntos da Biologia mais dinâmicos e atrativos para todos os públicos.

O conhecimento biológico é de grande importância, uma vez que conhecer o funcionamento dos organismos vivos é útil para prevenção de doenças, para um maior entendimento das relações ecológicas e para uma compreensão do papel da humanidade na preservação da diversidade de espécies do planeta (LIMA; DANTAS; ROSA, 2023). Cientes disso, o projeto entende o papel dos professores de Ciências e Biologia de servir como divulgadores desse conhecimento.

O trabalho teve por objetivo divulgar conteúdos da área de Ciências Biológicas de forma atual e atrativa através do uso da rede social *Instagram*.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A divulgação dos conteúdos da área das Ciências Biológicas aconteceu pela produção de vídeos informativos de cerca de 1 minuto de duração, no formato de *reels*, utilizando as ferramentas disponíveis no *Instagram*, sendo liberados semanalmente no perfil.

A escolha dos vídeos se iniciou com uma curiosidade ou tema pré estabelecido, seja ele da área de animais, plantas, microorganismos, fungos ou patologias. Em seguida, procuramos materiais ou exemplares relacionados ao tema em questão para filmagem, sempre que possível, utilizando microscópios e lupas dos laboratórios do IFRS - Campus Sertão. O roteiro foi criado com uma breve explicação do conteúdo biológico abordado, seguida de curiosidades e fatos que sejam de interesse público, tais como propriedades medicinais e importâncias ecológicas e econômicas de espécies, por exemplo. O roteiro e as imagens foram reunidos por meio do aplicativo de celular *Cap-cut*, que permite edição básica dos vídeos e inclusão de legendas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O primeiro vídeo postado no instagram @biolentesetelas, apresenta uma espécie de besouro-tartaruga (família *cassidinae*), informando a família a qual pertence, sua morfologia básica e hábitos da espécie. Alcançando 559 visualizações na plataforma (Figura A). Na semana seguinte, foi publicado um *reels* mostrando imagens de uma babosa (*Aloe vera*), planta amplamente conhecida por suas propriedades, foi abordado então algumas características e utilidades, bem como a morfologia geral da planta, alcançando 2.258 visualizações (Figura B).

Além desses, conta com um vídeo sobre rotíferos (Figura C), com 1.568 visualizações, onde abordamos sua morfologia e curiosidades sobre seus hábitos. Ainda, com vídeo sobre orelha-de-pau (*Pycnopus sanguineus*) (Figura D), onde exemplificamos suas propriedades medicinais e uso comercial, onde obteve 464 visualizações. Já no vídeo sobre cultura de bactérias (Figura E), apresentamos locais do cotidiano que apresentam microorganismos, a técnica utilizada para observá-los e cuidados de higiene. Assim, como no vídeo sobre o cogumelo (*Amanita muscaria*) (Figura F), mostramos curiosidades e propriedades dessa espécie.

**Figura 01** - Imagens da capa dos vídeos com conteúdos da área de Ciências Biológicas. A - Besouro-tartaruga; B - Babosa; C - Rotífero; D - Orelha-de-pau; E - Cultura de bactérias; E - Cogumelo.



Fonte: elaborado das autoras.

Ao utilizar meios de comunicação e divulgação como o *Instagram*, é possível um alcance maior ao público leigo em conhecimentos científicos. Com a utilização de produções audiovisuais e textuais pode-se transferir o conhecimento biológico de forma mais compreensível e explícita à sociedade. Com os materiais produzidos, é notável que é atrativo graças aos resultados que se obtém através de curtidas, comentários e visualizações.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Sendo assim, a divulgação de conteúdos de Ciências Biológicas utilizando a rede social *Instagram* é uma maneira positiva de alcançar um maior número de pessoas leigas, e até mesmo, pessoas interessadas na Ciência. Logo, esperamos que os conteúdos gerados sejam atrativos e contribuam positivamente para a sociedade.

### **REFERÊNCIAS**

MACHADO, C. Está sem tempo? Isso vai mudar quando descobrir quantas horas são gastas no celular. **Gazeta do Povo**. 2023. Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/viver-bem/comportamento/quanto-tempo-e-muito-tempo-para-ficar-ao-celular>>. Acesso em: 29 junho 2023.

SILVA, A. C. D. **Instagram**: rede social como ferramenta de interação e aprendizado escolar. 2020. 37 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Computação) - Instituto de Ciências Exatas - Departamento de Ciência da Computação, Universidade Federal de Juiz de Fora. Conselheiro Lafaiete- MG, 2020.

SILVA, M. A. V.; MACÊDO, H. R. A. Tecnologias educacionais e divulgação científica no ensino de Ciências: desenvolvimento e usabilidade do aplicativo CiênciaGO. **Revista Educação Pública**, v. 22, n.17, 2022.

LIMA, D. C. F.; DANTAS, J. M.; ROSA, M. P. A. Interações entre tecnologia, ciência e sociedade na concepção de professores em formação inicial de Ciências. **Revista Brasileira de Ensino de Ciências e Matemática**, Passo Fundo, v. 6, edição especial, p. 95-115, 2023.